

Solana Long Short -1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.54%
FIC de FIM

Solana Absolutto +15.83%
FIC de FIM

Ibovespa +15.90%

Vol 30D Ibovespa 27.53%

USDBRL -6.72%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

As principais bolsas no mundo apresentaram retornos impressionantes ao longo do mês de novembro (SPX +10.8%, Eurostoxx 18.1%, Shanghai +5.2% e Ibovespa +15.9%). Este desempenho se deve principalmente a dois fatores: i) o fim da incerteza em relação à eleição presidencial norte americana, que culminou com a vitória do candidato democrata Joe Biden (porém com uma composição do Senado de pelo menos 50% republicanos, o que foi muito bem recebido pelos investidores), aliada às ii) notícias positivas sobre o desenvolvimento das vacinas para combater o Coronavírus. Os resultados da fase 3 de testes vieram em linha com as estimativas mais otimistas, resultando em uma forte valorização dos ativos de risco. Esta apreciação foi acompanhada por um movimento de rotação entre estratégias (de “crescimento” para “valor”), e de setores que se beneficiaram do *lockdown* para aqueles que se beneficiarão da reabertura econômica. Nem mesmo o contínuo aumento no número de novas infecções e mortes causados pelo coronavírus, que resultou em novas medidas restritivas de locomoção e de atividade econômica em uma série de países, foi suficiente para conter a euforia dos mercados.

Tivemos ainda o anúncio de Janet Yellen como futura secretária do tesouro dos Estados Unidos, além de alguns importantes indicadores macroeconômicos acima do consenso dos economistas, como o ISM de manufatura e criação de novas vagas de trabalho.

Enquanto isso, no Brasil, o principal evento do mês foi as eleições municipais, que resultaram em uma expressiva vitória do Centro sobre os extremos. Enquanto DEM, PP e PSD foram os partidos mais vitoriosos pois ampliaram significativamente o número de prefeituras sob comando de seus correligionários, PSDB, MDB e PT foram os partidos que mais saíram perdendo. O PSL, que elegeu Jair Bolsonaro em 2018 e considerado de extrema direita, elegeu somente 87 prefeitos. Neste meio tempo, o Congresso permaneceu praticamente paralisado em função das disputas municipais e, também, devido à batalha pela presidência da Câmara e Senado que será decidida em fevereiro de 2021. Com isto, peças fundamentais, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021 ainda não foram votadas, o que causa apreensão em agentes políticos e econômicos. Muito se discutiu ainda em relação à sucessão do programa assistencial de Auxílio Emergencial. A insistência de integrantes do governo e congressistas em postergar o programa ou criar um novo, potencialmente fora do limite fiscal do Teto de Gastos, continua assombrando os investidores.

Do lado de dados macroeconômicos divulgados ao longo do período, tivemos: produção industrial, Caged e IBC-Br melhores que esperado; dados de inflação em linha com as estimativas (tanto IPCA como IGP-M); e vendas no varejo um pouco abaixo do previsto pelo consenso, embora ainda apresentando um crescimento robusto de 7.3% em relação à novembro de 2019.

Em relação aos eventos microeconômicos, os destaques do período foram:

- i) A Aeris teve sua oferta inicial de ações precificada a R\$5.55/ação;
- ii) A Anima (+28.6%) anunciou uma nova oferta de ações, de cerca de R\$1.1 bilhão;
- iii) A Aura Minerals (+16.2%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$48.50/ação;
- iv) A Braskem (-1.1%) anunciou que pode ter que reconhecer provisões adicionais de cerca de R\$3 bilhões para remediar os impactos causados por sua mina de sal-gema em Alagoas;
- v) O Burger King Brasil (+9.9%) anunciou uma nova oferta de ações, de cerca de R\$370 milhões, precificada a R\$10.80/ação;
- vi) A Copel (+10.5%) vendeu sua operação de telecomunicações por R\$2.4 bilhões;
- vii) A Enauta (+9.3%) anunciou que sua sócia no campo de Atlanta, Barra Energia, sairá da sociedade;
- viii) A oferta inicial de ações da Enjoei.com foi precificada a R\$10.25/ação;
- ix) A Even (+20.9%) vendeu o hotel Fasano Itaim por R\$310 milhões;
- x) Os acionistas da Linx (+1.7%) aceitaram a proposta de aquisição da Stone (+39.4%);
- xi) A Méliuz precificou sua oferta inicial de ações a R\$10.00/ação;
- xii) A NotreDame (+4.2%) anunciou uma oferta secundária de ações, a ser precificada no início de dezembro;
- xiii) O Pão de Açúcar (+11.8%) ganhou judicialmente R\$1.2 bilhão em créditos de Pis/Cofins sobre ICMS; além disso, seus acionistas aprovaram a cisão do Assaí;
- xiv) A Petrobrás (+31.5% para as PNs) divulgou seu plano estratégico para o período de 2021 a 2025;
- xv) As ações da 3R Petróleo estrearam na bolsa cotadas a R\$21.00/ação;
- xvi) As siderúrgicas continuaram performando bem em meio às expectativas de aumento de preço do aço e elevada demanda da indústria (CSN +14.5%, Gerdau +4.2% e Usiminas +25.2%). Além disso, a CSN anunciou o religamento do alto forno II, e a Usiminas revelou que os investimentos necessários para a reforma do seu alto forno em Ipinga serão de R\$1.9 bilhão frente ao R\$1.0 bilhão previsto anteriormente;
- xvii) A SLC (+6.0%) irá arrendar as terras da Terra Santa;
- xviii) A Suzano (+12.9%) vendeu uma floresta para a Brascel por R\$1.05 bilhão; e
- xix) O BNDES vendeu 1/4 de sua posição na Vale (+28.8%), o equivalente a 40 milhões de ações, através de um *block trade*;

Por fim, tivemos a divulgação dos últimos resultados referentes ao terceiro trimestre do ano. As seguintes empresas postaram números superiores às estimativas dos analistas: Alpargatas (-0.9%), Aura Minerals (+16.2%), BR Distribuidora (+7.0%), BRFoods (+31.3%), Copasa (+18.8%), Copel (+10.5%), CPFL (+12.5%), Direcional (+11.1%), Duratex (-2.0%), Equatorial (+9.3%), Grupo Mateus (+5.6%), JBS (+19.0%), JHSF (+14.2%), Lojas Quero Quero (+10.4%), Magazine Luiza (-5.1%), Méliuz, Mercado Livre (+28.0%), Movida (+8.2%), Natura (+9.4%), NotreDame Intermédica (+4.2%), Porto Seguro (+1.2%), Randon (+15.8%), Santos Brasil (+24.4%), São Martinho (+26.2%), SLC (+6.0%), Via Varejo (+3.4%), Wiz (-1.3%) e XP (+2.3%). Já as empresas cujas demonstrações ficaram abaixo do esperado foram: AES Tietê (+11.4%), Aliance Sonae (+14.1%), Alupar (+5.5%), Arezzo (+15.2%), Banrisul (+10.0%), Boa Vista (-9.4%), BR Malls (+20.0%), C&A Brasil (+12.9%), Cognia (+9.3%), Eletrobrás (estável, para as ONS), Embraer (+34.3%), Enauta (+9.3%), Guararapes (+20.6%), Iguatemi (+20.6%), M Dias Branco (estável), Marcopolo (+13.5%), Marisa (+8.8%), Panvel (+7.7%), Rumo (+3.4%), Sabesp (+4.8%), Ser Educacional (+9.5%), Valid (+32.3%) e Yduqs (+44.1%).

Solana Long Short -1.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.54%
 FIC de FIM

Solana Absolutto +15.83%
 FIC de FIM

Ibovespa +15.90%

Vol 30D Ibovespa 27.53%

USDBRL -6.72%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

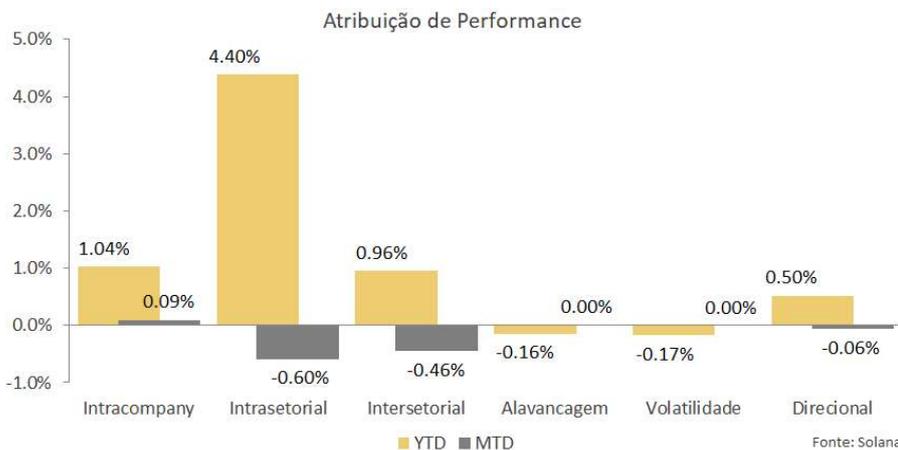
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-1.20%	4.98%	107.25%
CDI	0.15%	2.60%	84.76%
Ibovespa	15.90%	-5.84%	101.01%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
PETR3 x IND	0.27%
IND x DTEX3	0.24%
ANIM3 x SEER3	0.23%
PSSA3 x BBSE3	-0.37%
LJQQ3 x IND	-0.25%
CPLE6 x CMIG4	-0.21%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

PETR3 x IND 0.27%

Em novembro, as ações ordinárias da Petrobras valorizaram 34.5%, impulsionadas pela alta de 24.7% no preço do petróleo tipo Brent. No final do mês, a empresa divulgou o seu plano de negócios para o período 2021-2025, em que reiterou o foco em ativos do pré-sal, onde os custos de produção são menores, reduziu o investimento em outras áreas, manteve as metas de redução de endividamento e de venda de ativos, e reforçou o compromisso com as melhores práticas ambientais, sociais, e de governança corporativa. Gostamos do plano estratégico e acreditamos que a empresa será capaz de gerar um alto retorno para os acionistas nos próximos anos se os executivos tiverem sucesso na implementação do mesmo.

IND x DTEX3 0.24%

As ações da Duratex não acompanharam o bom desempenho do índice Bovespa (+15.9%) e apresentaram queda de 2.0% no mês de novembro. Apesar da manutenção do momento operacional positivo em todas suas linhas de negócio (madeira, Deca e pisos cerâmicos), a forte valorização das ações da empresa nos últimos meses já incorpora a recuperação dos resultados e as expectativas positivas para a empresa.

ANIM3 x SEER3 0.23%

As ações da Ânima apresentaram valorização de 28.6% em novembro, enquanto as ações da Ser subiram 9.5% no mesmo período. Essa excelente performance das ações da Ânima pode ser explicada, ao nosso ver, pelos seguintes fatores: i) resultado divulgado referente ao 3T20, que ficou acima das expectativas do mercado; e ii) a confirmação da compra dos ativos da Laureate Brasil (após disputa com a Ser). Esta aquisição é bastante complementar à Ânima, que se consolida como a terceira maior empresa de educação do país, adicionando facultades de marcas fortes e aumentando expressivamente sua exposição à cursos de medicina.

Destaques Negativos:

PSSA3 x BBSE3 -0.37%

No mês de novembro, as ações da Porto Seguro subiram 1.2%, enquanto as ações da BB Seguridade valorizaram 20.6%. Acreditamos que as ações da Porto Seguro ficaram pressionadas pela expectativa de exclusão da companhia do índice MSCI, o que costuma gerar um forte fluxo de venda por parte dos fundos passivos. Com relação à BB Seguridade, não vimos notícias que justificassem a forte valorização das ações da empresa no período.

LJQQ3 x IND -0.25%

As ações das Lojas Quero Quero valorizaram 10.4% em novembro, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 15.9% no mesmo período. Apesar da boa performance das ações da Quero Quero, o Ibovespa acabou apresentando uma valorização mais forte, resultado das notícias positivas sobre as potenciais vacinas contra o coronavírus. Essas notícias acabaram animando o investidor estrangeiro, que voltou a comprar ações brasileiras depois de meses de vendas sucessivas.

CPLE6 x CMIG4 -0.21%

As ações da Copel subiram 10.5% no mês de novembro, enquanto as da Cemig valorizaram 23.2%. Acreditamos que ambas as performances estejam relacionadas ao movimento de alta da bolsa. No caso específico da Cemig, acreditamos que a apreciação do Real contribuiu para a percepção de redução de sua dívida em moeda estrangeira, além da valorização das ações de Light (+20.3%) e Taesa (+17.6%), cujas companhias a Cemig possui participação relevante no capital.

Solana Long Short -1.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.54%
 FIC de FIM

Solana Absolutto +15.83%
 FIC de FIM

Ibovespa +15.90%

Vol 30D Ibovespa 27.53%

USDBRL -6.72%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

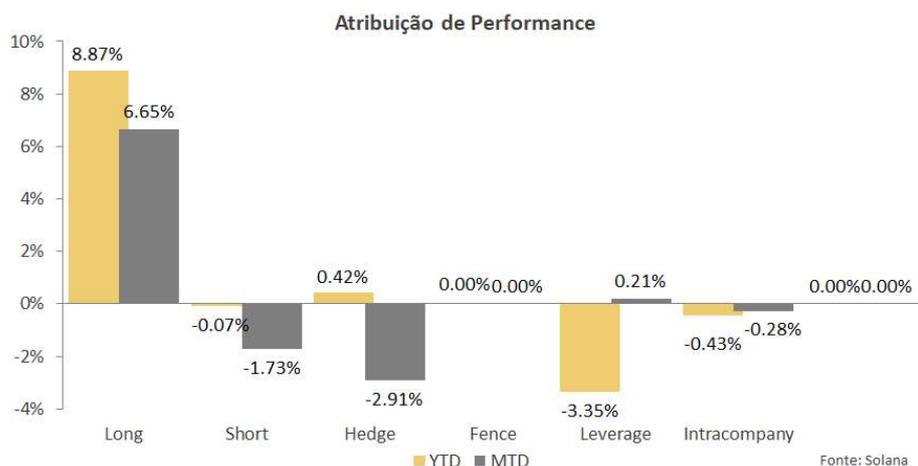
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	1.54%	4.30%	77.71%
CDI	0.15%	2.60%	29.89%
Ibovespa	15.90%	-5.84%	76.34%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
PETR4	2.29%
ABEV3	0.90%
CPFE3	0.51%
IBOV	-2.91%
BBSE3	-0.82%
TIMP3	-0.45%

Fonte: Solana


Destaques Positivos:

PETR4 2.29%
 Em novembro, as ações ordinárias da Petrobras valorizaram 34.5%, impulsionadas pela alta de 24.7% no preço do petróleo tipo *Brent*. No final do mês, a empresa divulgou o seu plano de negócios para o período 2021-2025, em que reiterou o foco em ativos do pré-sal, onde os custos de produção são menores, reduziu o investimento em outras áreas, manteve as metas de redução de endividamento e de venda de ativos, e reforçou o compromisso com as melhores práticas ambientais, sociais, e de governança corporativa. Gostamos do plano estratégico e acreditamos que a empresa será capaz de gerar um alto retorno para os acionistas nos próximos anos se os executivos tiverem sucesso na implementação do mesmo.

ABEV3 0.90%
 As ações da Ambev apresentaram valorização de 14.8% em novembro. Essa boa performance pode ser explicada, ao nosso ver, pelo movimento de rotação de setores motivado pelas notícias positivas sobre as potenciais vacinas contra o coronavírus: houve uma migração de ações de "growth" para "value", no qual o capital alocado em empresas que se beneficiavam do *lockdown* foi para companhias que se beneficiam da reabertura econômica. Além disso, as ações da Ambev possuem elevada liquidez, o que é sempre um grande atrativo para os investidores estrangeiros que voltaram a alocar recursos no Brasil.

CPFE3 0.51%
 As ações da CPFL subiram 12.5% no mês de novembro, seguindo a alta da bolsa e também em função dos excelentes resultados apresentados referentes ao terceiro trimestre. Segundo nossas análises, as ações da CPFL são um dos melhores casos de risco-retorno no setor de energia elétrica, com uma Taxa Interna de Retorno real de 12% (vs NTN-B 2026 por volta de 3.0%), e múltiplos EV/Ebitda de 6.2x 2021 e P/L de 9.0x. A empresa possui concessões de distribuição em cidades com alta renda per capita e baixa complexidade, e concessões de geração com baixa exposição ao risco hidrológico. Por fim, seus contratos de geração e a parcela B de suas distribuidoras são indexados ao IGP-M.

Destaques Negativos:

IBOV -2.91%
 Resultado negativo devido ao uso de derivativos para proteger parte da carteira comprada em ações.

BBSE3 -0.82%
 No mês de novembro, as ações da BB Seguridade valorizaram 20.6%, o que gerou perdas para a posição vendida do fundo. Não vimos notícias que justificassem essa forte valorização. Seguimos preocupados com a magnitude do impacto negativo no resultado financeiro da empresa no 4º trimestre em função do descolamento entre os índices IGP-M e IPCA nos últimos meses, dado que uma parte significativa dos passivos de previdência da companhia são reajustados pelo IGP-M, tendo como contrapartida ativos que são reajustados pelo IPCA.

TIMP3 -0.45%
 As ações da Tim caíram 12.4% no mês de novembro. Não identificamos nenhuma razão específica para a queda das ações e vemos um alto potencial de valorização no curto e médio prazo devido aos seguintes fatores: i) a Tim é a maior beneficiária da consolidação do setor de telefonia móvel a partir da aquisição dos ativos da Oi pelo consórcio das maiores operadoras do país, e ii) segundo nossas análises, a empresa negocia a 4.5x EV/Ebitda 2021 e cerca de 10% *cash flow yield* 2021, o que consideramos bastante atrativo.

Solana Long Short -1.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.54%
 FIC de FIM

Solana Absolutto +15.83%
 FIC de FIM

Ibovespa +15.90%

Vol 30D Ibovespa 27.53%

USDBRL -6.72%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION
Solana Absolutto FIC FIM

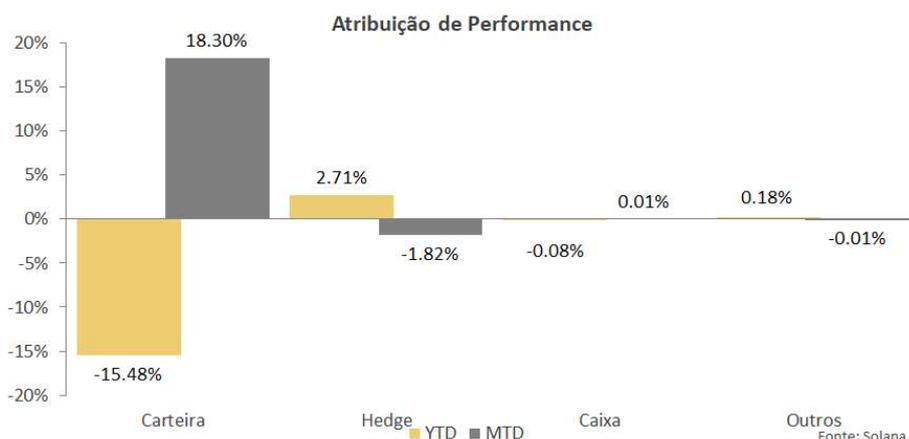
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	15.83%	-15.54%	113.96%
CDI	0.15%	2.60%	84.75%
IPCA+ YIMAB	0.97%	5.65%	104.48%
Ibovespa	15.90%	-5.84%	100.70%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto

Estratégia	PnL MTD
YDUQ3	3.39%
VALE3	2.06%
PETR4	2.03%
Hedge	-1.82%
B3SA3	-0.37%
ITUB4	-0.21%

Fonte: Solana


Destques Positivos:
YDUQ3 3.39%

As ações da Yduqs apresentaram valorização de 44.1% em novembro. Essa excelente performance pode ser explicada, ao nosso ver, pelo movimento de rotação de setores motivado pelas notícias positivas sobre as potenciais vacinas contra o coronavírus. Antes mais focados em histórias de crescimento, os investidores passaram a procurar empresas de "valor" cujas ações ainda não haviam performado bem. A Yduqs era e ainda é a ação mais barata de um setor que estava bastante pressionado até então.

VALE3 2.06%

As ações da Vale subiram 28.8% em novembro, influenciadas pela valorização de 17.3% no preço do minério de ferro na China. O mês de novembro marcou a transição da Vale de uma empresa controlada por um grupo de acionistas (Fundos de pensão de empresas estatais, BNDES, Bradespar e Mitsui) para uma sem acionista controlador definido. Com o término do acordo de acionistas vigente há décadas, a empresa se tornou uma *corporation*, movimento importante do ponto de vista de governança corporativa.

PETR4 2.03%

Em novembro, as ações ordinárias da Petrobras valorizaram 34.5%, impulsionadas pela alta de 24.7% no preço do petróleo tipo *Brent*. No final do mês, a empresa divulgou o seu plano de negócios para o período 2021-2025, em que reiterou o foco em ativos do pré-sal, onde os custos de produção são menores, reduziu o investimento em outras áreas, manteve as metas de redução de endividamento e de venda de ativos, e reforçou o compromisso com as melhores práticas ambientais, sociais, e de governança corporativa. Gostamos do plano estratégico e acreditamos que a empresa será capaz de gerar um alto retorno para os acionistas nos próximos anos se os executivos tiverem sucesso na implementação do mesmo.

Destques Negativos:
Hedge -1.82%

Resultado negativo devido ao uso de derivativos para proteger parte da carteira comprada em ações.

B3SA3 -0.37%

Perdas com posição comprada em volatilidade de B3SA3.

ITUB4 -0.21%

Realizamos a troca de posições entre as ações do Bradesco pelas do Itaú no final do mês de novembro. Vemos maior potencial de valorização nas ações do Itaú, em especial por conta do anúncio da criação de uma nova companhia que abrigará as ações da XP detidas pelo Itaú. Segundo nossas análises, vemos o múltiplo P/L 2021 em 10.2x, o que, ajustado pelo *spin-off* das ações da XP, estaria próximo a 8.7x, patamar bastante atrativo.

Solana Long Short -1.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.54%
 FIC de FIM

Solana Absolutto +15.83%
 FIC de FIM

Ibovespa +15.90%

Vol 30D Ibovespa 27.53%

USDBRL -6.72%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%		5.0%	107.3%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-		191.1%	126.5%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 435,224,812.48

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%		4.3%	77.7%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%		2.6%	29.8%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%		-5.8%	75.9%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 388,216,321.65

Solana Long Short -1.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.54%
 FIC de FIM

Solana Absolutto +15.83%
 FIC de FIM

Ibovespa +15.90%

Vol 30D Ibovespa 27.53%

USDBRL -6.72%

CDI +0.15%

IPCA+Yield IMAB +0.97%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%	13.4%	3.8%	4.2%	4.8%	0.2%	-5.7%	-4.1%	15.8%		-15.5%	114.0%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%		5.6%	104.5%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%		-5.8%	99.3%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 83,138,562.42

CONTATO
Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel: +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar

Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432

www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.